

**PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL – PISF  
PROJETO BÁSICO AMBIENTAL – PBA**
**Programa:** Programa de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas – Item 17 do PBA.

**Assunto:** Realização de capacitação em Criação de Animais de Pequeno e Médio Porte (Módulo X) para a comunidade quilombola Pedra Branca, localizada no município de Mirandiba – PE.

**Comunidade Quilombola:** Pedra Branca.

**Município:** Mirandiba – PE.

**Carga Horária:** 8h

**Nº de Participantes:** 18.

**Local:** Sede da Associação Comunidade Pedra Branca.

**Data:** 13/09/2012

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE**

A capacitação em *Criação de Animais de Pequeno e Médio Porte* para os moradores das comunidades quilombolas beneficiadas pelo PISF foi fundamentada na realização de atividades que orientam sobre os sistemas de criação e adaptabilidade dos animais de pequeno e médio porte às condições do semiárido brasileiro, manejo nutricional e sanidade animal.

Neste contexto, foram realizadas atividades teóricas e práticas, por meio de trabalho em grupo e exposições dialogadas que possibilitaram a identificação e reflexão sobre os saberes prévios relacionadas ao tema, conforme metodologia apresentada no **RT/PISF/SLG/060-12**.

A capacitação foi estruturada em 04 (quatro) momentos distintos, sendo que em 02 (dois) deles foram gerados produtos específicos, obtidos durante o desenvolvimento das atividades, os quais são descritos a seguir:

**Momento Prático I**
**Reflexão em Grupo – Conceitos e Fundamentos da Criação de Animais de Pequeno e Médio Porte**

Quadro 01. Resultados da Reflexão em Grupo sobre a Criação de Animais de Pequeno e Médio Porte.

Questão Norteadora	Grupo	Conceito formulado pelo grupo
Quais as dificuldades para cuidar dos animais no período da seca?	1	“É a falta de alimento e água para todos os animais.”
	2	“São difíceis porque não tem alimentos para matar a fome.”
	3	“Falta pasto e água.”
	4	“A falta de alimento e a falta de água.”
Como você faz para cuidar dos animais no período de seca?	1	“Olhando sempre, sempre.”
	2	“Buscando mandacaru na caatinga e comprando milho e farelo.”
	3	“Queimando mandacaru. Para os mais fracos comprando farelo. Cavar poços para encontrar água e dar para os animais.”
	4	“Dar ração, mandacaru, ramo de quixabeira, pau ferro, macambira, farelo de milho e água.”
Quais as dificuldades para cuidar dos animais no período das chuvas?	1	“Olhando se tem vermes.”
	2	“Sempre olhando os animais para não criar bicheiras.”
	3	“Atoleiro, os vermes e as moscas.”
	4	“Ficar sempre olhando.”
Como você faz para cuidar dos animais no período das chuvas?	1	“Olhando e vacinando contra as doenças.”
	2	“Cuidando de algum que adoecer de verme e olhando para não morrer atolado.”
	3	“Olhando, comprando vacinas, colocando eu lugares onde não tem atoleiro e vacinando contra febre aftosa e raiva.”
	4	“Olhando se não aparece algum com bicheira e outras.”

## Momento Prático II

### Reflexão em Grupo – Elaboração de Plano de Ação

Quadro 02. Plano de Ação – Criação de Animais de Pequeno e Médio Porte

PLANO DE AÇÃO - CRIAÇÃO DE ANIMAIS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE			
Qual o desejo da comunidade em relação à Criação de Animais de Pequeno e Médio Porte?			
Fazer a pastagem, o local adequado e um bom reprodutor para melhorar o rebanho.			
O que fazer? (ação)	Como fazer? (estratégias)	Quando? (período da ação)	Quem faz?
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer a estrutura (instalações) para começar a produzir melhor o rebanho.</li> <li>- Fazer feno e silagem e pastagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunião com a comunidade para organizar a ação.</li> </ul>	- Novembro de 2012.	Membros do Comitê Local (todos).
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Enviar um ofício ao Instituto Agronômico de Pernambuco – IPA solicitando parceria na elaboração de projetos.</li> <li>- Fornecer informações para a elaboração dos projetos.</li> <li>- Encaminhar os projetos às fontes de recursos existentes.</li> <li>- Cada criador fazer o seu chiqueiro, pastagens, feno e silagem.</li> </ul>	- Dezembro de 2012.	

## AVALIAÇÃO

Ao final da capacitação, por meio de um formulário específico, os participantes foram convidados a avaliar e manifestar suas críticas e sugestões sobre o evento realizado. Ressalta-se que 12 (doze) moradores participaram deste processo avaliativo. Os resultados dessa avaliação encontram-se sistematizados na Figura 01.

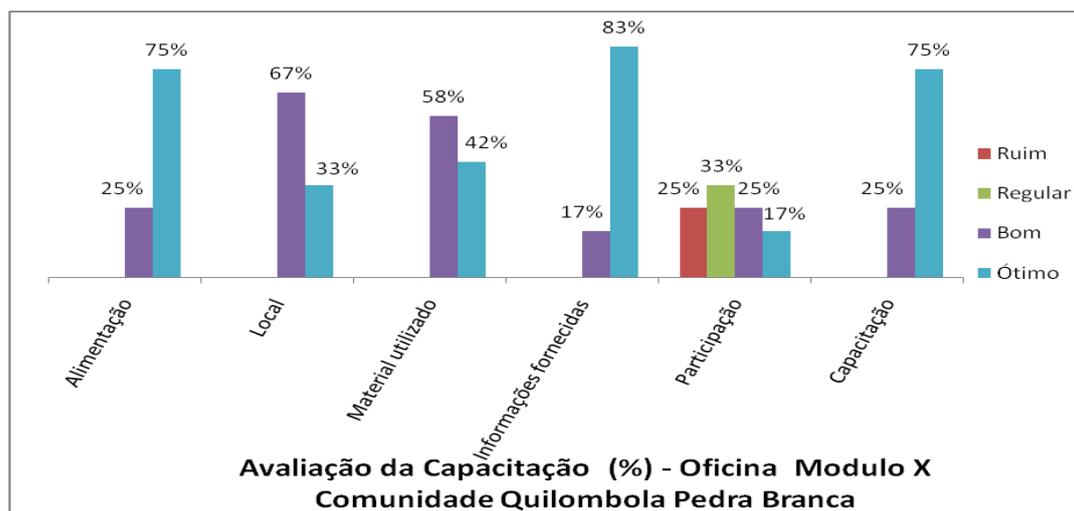


Figura 01. Avaliação dos participantes sobre a realização da capacitação.

### Sugestões Apresentadas pelos Participantes:

- “Eu estou gostando muito, porque a gente tá aprendendo muita coisa que a gente não sabia”.

### Críticas Apresentadas pelos Participantes:

- Não houve.

## CONSIDERAÇÕES

A oficina sobre “Criação de Animais de Pequeno e Médio Porte”, realizada com a comunidade quilombola de Pedra Branca, destacou principalmente o sistema de criação de caprinos, ovinos e galinha caipira, fazendo um paralelo com animais de grande porte, no intuito de analisar a vocação da região semiárida para a geração de renda e postos de trabalho, as condições de adaptabilidade animal, aspectos de manejo e produtividade.

Os participantes informaram que, devido às dificuldades para alimentar os caprinos e ovinos, os animais são soltos na caatinga, em glebas de roça ou mangas de terra cercada com arame farpado ou madeira entrelaçada, sendo esta a melhor forma dos animais sobreviverem, e de se ter o controle da quantidade dos animais, além da proteção contra predadores naturais como as raposas, aves de rapina e onças.

No período da estiagem, por ocasião da ausência de chuvas, a caatinga perde o seu potencial de pastejo, e os criadores não sabem onde recorrer para resolver a dessedentação e consumo alimentar dos animais. Vale salientar que, atualmente, em virtude da estiagem, os criadores estão utilizando o mandacaru (planta nativa da caatinga) como fonte de alimento para os animais, fonte esta, que se encontra escassa na caatinga, principalmente devido às formas incorretas de colheita desta cactácea, e a crescente demanda da região, conforme declarou o Sr. Cícero Adriano da Silva, participante da oficina.

Outro aspecto observado trata-se da rotina de serviços para manutenção dos animais, já que durante o período das chuvas os criadores não acumulam o alimento da caatinga para o uso no período de seca. Diante disso, o Sr. Valdemiro Henrique destacou que as informações repassadas na oficina sobre manejo alimentar com armazenamento de forrageiras, com plantas da caatinga, na forma de feno e silagem, plantio de mandacaru, palma, leucena, no período das chuvas, foram muito válidas, por ser barato e condizente com a realidade vivenciada por eles.

De acordo com depoimento do Sr. Olavo Rodrigues, participante da oficina, o método de criação de caprinos e ovinos é de forma extensiva, com os animais soltos na caatinga, sem obedecer a critérios técnicos de manejo em geral, principalmente alimentar e profilático e o criatório de galinhas caipiras, que só existe para consumo dos moradores, não acata padrões técnicos recomendados.

Durante a exposição dialogada, as informações disponibilizadas aos participantes, sobre tecnologias de aproveitamento do potencial produtivo da caatinga no período das chuvas, para pastejo dos animais, e a produção de feno e silagem, por meio da conservação de forrageiras contribuem para a manutenção do patrimônio das famílias de criadores, evita a mortalidade e os custos com os sistemas produtivos de caprinos, ovinos e galinha.

Os participantes reconheceram a importância dessas informações, demonstrando interesse, principalmente no manejo alimentar dos animais, nos procedimentos de cálculos com base no peso animal e consumo diário de massa verde e seca, nos tipos e aspectos de qualidade, potencial proteico, mineral e energético das forrageiras, para atender e armazenar a quantidade de alimento suficiente ao período da estiagem, e que estas informações sugerem mudança de hábito da comunidade, que passariam a trabalhar mais no período da chuva.

Por ocasião da atividade prática realizada na propriedade do Sr. Olavo, foi observado junto com os participantes, que o manejo dos animais é inadequado, convivendo junto matrizes, crias, reprodutores, animais doentes com animais sadios, devido à inexistência de apriscos e divisórias. As instalações inadequadas, sem possibilidade de cuidados com a higiene dos animais, dos comedouros, bebedouros, são propícias ao aparecimento de doenças e podem causar

prejuízos, conforme afirmou o Sr. Olavo, já ter acontecido algumas vezes.

Salienta-se que a participação do Comitê Local no decorrer da oficina, reforçou o papel de multiplicadores e disseminadores de informação e tecnologias na busca de melhoria para a comunidade, bem como a importância do tema abordado, que foi ratificado pelos participantes na avaliação da oficina de “Criação de Animais de Pequeno e Médio Porte” como apropriada a sua realidade.

Ressalta-se que, conforme relatado, as informações e técnicas novas apresentadas deverão ser apropriadas para a organização do sistema produtivo de caprinos, ovinos e galinha caipira da comunidade quilombola de Pedra Branca.

#### REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01. Reflexão de grupos durante a oficina (Módulo X), comunidade quilombola Pedra Branca, Mirandiba - PE.



Foto 02. Socialização da reflexão de grupos durante a oficina (Módulo X), comunidade quilombola Pedra Branca, Mirandiba - PE.



Foto 03. Exposição dialogada na oficina (Módulo X), comunidade quilombola Pedra Branca, Mirandiba - PE.

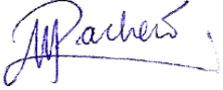


Foto 04. Ato educativo supervisionado - atividade prática - com o grupo durante a oficina (Módulo X), comunidade quilombola Pedra Branca, Mirandiba - PE.

#### ANEXOS

**Anexo I.** Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Criação de Animais de Pequeno e Médio Porte (Módulo X) na Comunidade Quilombola Pedra Branca.

**Anexo II.** Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

EQUIPE TÉCNICA	
	<i>Adriana Nascimento de Oliveira</i>
<b>Valtécio Evangelista da Silva</b> Pedagogo Analista Ambiental / CTF 5285030	<b>Adriana Nascimento de Oliveira</b> Técnica Agrícola - CREA 050778534-7 Técnica Ambiental / CTF 5284241
	
<b>Luciano de Assis Gomes</b> Engenheiro Agrônomo – CREA/BA 31595-D Analista Ambiental / CTF 5575310	<b>Geraldo José da Silva Santos</b> Sociólogo Analista Ambiental / CTF 5169735
<b>Ciente:</b>	<b>De acordo:</b>
	
<b>Gislane Rodrigues Lima</b> Contadora Inspetora Ambiental / CTF 5372811	<b>Mariana Veríssimo Pacheco</b> Eng. Agrônoma – CREA/MG 140011434-9 Coordenador Setorial / CTF 5169153

**Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Criação de Animais de Pequeno e Médio Porte (Módulo X) na Comunidade Quilombola Pedra Branca.**



**São Francisco**  
Quilombo



**Ministério da Integração Nacional**



**Instituto Ambiental**

**Participantes**

**Data:** 13 / 09 / 2012      **Local:** Sede da Associação Comunidade Quilombola Pedra Branca.      **Objetivo:** Realização de oficina de criação de animais de pequeno e médio porte

Nome	Nº da Casa/Instituição	E-mail	Telefone
Marcia Denise Nogueira de Souza			
Olavio Antonio Nogueira			
Denilson Nogueira de Souza			
Roberto Adriano de Nogueira			
Valdemiro Afonso Azeiteiro			99352488
Guilherme de Souza Nogueira			
Getulio de Souza Nogueira Lima			
Marcelo Antonio Henrique			
Jose Antonio Nogueira			
Emiliano 915 curso II	14		
Antonio Mario de F. F.			
Francisca Antonia Nogueira			
Cilene Adriane da Silva			
Egberto da Silva Nogueira			
Luciano de Assis Gomes			
Volteirio E. de Silva			
Geraldo José de Silva Neto			
Jeniffer Nascimento de Oliveira			

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

**FICHA DE AVALIAÇÃO**

Nome: Francisca Antônia Nogueira  
Comunidade: Pedra Branca DATA: 13/09 /2012

**ESTRUTURA DE TRABALHO**

1. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA:  
1-RUIM (☹) ( )    2-REGULAR (☺) ( )    3-BOM (☺) (X)    4-ÓTIMO (☺) ( )

2. LOCAL DA REALIZAÇÃO:  
1-RUIM (☹) ( )    2-REGULAR (☺) ( )    3-BOM (☺) ( )    4-ÓTIMO (☺) ( )

3. MATERIAL UTILIZADO:  
1-RUIM (☹) ( )    2-REGULAR (☺) ( )    3-BOM (☺) (X)    4-ÓTIMO (☺) ( )

4. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:  
1-RUIM (☹) ( )    2-REGULAR (☺) ( )    3-BOM (☺) (X)    4-ÓTIMO (☺) ( )

5. A PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES:  
1-RUIM (☹) ( )    2-REGULAR (☺) ( )    3-BOM (☺) (X)    4-ÓTIMO (☺) ( )

6. A CAPACITAÇÃO DE FORMA GERAL:  
1-RUIM (☹) ( )    2-REGULAR (☺) ( )    3-BOM (☺) (X)    4-ÓTIMO (☺) ( )

**EXPECTATIVAS**

CRÍTICAS:  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

SUGESTÕES:  
\_\_\_\_\_  
Eu estou gostando  
muito por que  
agente esta  
aprendendo  
muitas coisas  
que a gente  
não sabia.  
\_\_\_\_\_

